

Sistema Único de Saúde
Secretaria Municipal de Saúde

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE
METAS 2019



Secretário Municipal de Saúde

Jackson Machado Pinto

Secretária Adjunta de Saúde

Taciana Malheiros Lima Carvalho

Subsecretários

Fabiano Geraldo Pimenta Júnior

Fernanda Valadares Couto Girão

Conselho Municipal da Saúde (Mesa Diretora 2019)

Presidente – Carla Anunciatta de Carvalho

Secretário Geral – Bruno Abreu Gomes

Primeiro Secretário – Valdir Ribeiro

Segunda Secretária – Tatiane Caetano

Coordenação e Organização

Assessoria de Planejamento e Ações Intersetoriais

Elaboração Técnica

Gestores e equipe técnica da Secretaria Municipal de Saúde

Sumário

APRESENTAÇÃO.....	5
1. PROGRAMAMAÇÃO DAS AÇÕES	6
Eixo I: Atenção Primária: Saúde da Família e Comunidade	7
Eixo II: Promoção e vigilância em saúde	17
Eixo III: Atenção secundária e serviços contratados	23
Eixo IV: Urgência, Emergência e Atendimento Hospitalar	25
Eixo V: Gestão da força de trabalho e educação permanente em saúde.....	28
Eixo VI: Controle Social, gestão e financiamento da saúde.....	30
2. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA	33

APRESENTAÇÃO

Os principais instrumentos de gestão do SUS, e que caminham de forma integrada, são: o Plano de Saúde, a Programação Anual de Saúde (PAS), o Relatório de Gestão (RAG) e os Relatórios Detalhados do Quadrimestre Anterior (RDQA), mantendo a uniformidade de objetivos, diretrizes e metas com o Plano Plurianual de Ação Governamental (PPAG), a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA).

A Programação Anual de Saúde operacionaliza as intenções expressas no Plano Municipal de Saúde, a partir da proposição de ações concretas a serem desenvolvidas no respectivo ano, a fim de garantir o alcance dos objetivos e metas do Plano de Saúde.

Os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde compõem o Relatório Anual de Gestão, assim como orientam eventuais redirecionamentos para o Plano de Saúde e para as próximas programações anuais.

Os recursos destinados à execução das ações do SUS-BH são movimentados pelo Fundo Municipal de Saúde (FMS), que recebe transferências municipais, estaduais e federais. A previsão orçamentária do FMS por programa, ação e subação foi definida no Plano Plurianual de Ações Governamentais (PPAG) para o período de 2018-2021 e é apresentado ao final desse documento como importante orientador das ações previstas para o ano de 2019.

1. PROGRAMAÇÃO DAS AÇÕES

A Programação Anual de Saúde segue a estrutura preconizada na Portaria nº 2.135, de 25 de setembro de 2013, na qual estabelece que a PAS deve conter a definição das ações a serem desenvolvidas no ano referente ao cumprimento das metas do Plano de Saúde, a identificação dos indicadores utilizados no monitoramento e na avaliação de sua execução e a previsão dos recursos orçamentários necessários.

O presente documento apresenta as informações mencionadas seguindo a mesma estrutura programática do Plano Municipal de Saúde, ou seja, em seis eixos de programação.

A Programação Anual de Saúde 2019 foi elaborada pela equipe técnica das diretorias, gerências e coordenações da Secretaria Municipal de Saúde e encaminhada para avaliação e parecer do Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte.

Eixo I: Atenção Primária: Saúde da Família e Comunidade

Objetivos:

- Ampliar a resolutividade, a integração e a qualificação das redes de atenção, fortalecendo a Atenção Primária, buscando a integralidade do cuidado.
- Aprimorar a regulação assistencial e o monitoramento em todos os pontos da rede de atenção à saúde.
- Prover melhorias da infraestrutura física, tecnológica e de atendimento das unidades da secretaria, especialmente as unidades da saúde, promovendo ambiência acolhedora, funcional e segura.

Temática 1.1: Gestão do Cuidado e Estratégia de Saúde da Família

Nº	Meta 2018 a 2021	Indicador/Produto	Meta 2019	Ações 2019
1.1.1	Apoiar 100% dos Centros de Saúde na estratégia da Gestão do Cuidado no Território (GCT) até 2021	Percentual de Centros de Saúde acompanhados pela GCT ao ano	50%	<ul style="list-style-type: none">▪ Continuar a implantação nos Centros de Saúde do GCT Temático de acesso prevista no planejamento de 2018.▪ Nos Centros de Saúde que já tiveram concluído essa implantação será iniciado o trabalho de outro tema do GCT Temático.
1.1.2	Construir 80 Centros de Saúde (novos e em substituição) até 2021, conforme diagnóstico do Movimento VivaSUS, construído pelas 152 Comissões Locais de Saúde, com ampla discussão junto ao controle social sobre as formas de financiamento ¹	Centro de Saúde construído	28	<ul style="list-style-type: none">▪ Elaboração de projetos para busca de novas fontes de recursos.▪ Acompanhar o plano de execução das obras.
1.1.4	Implantar 40 novas Equipes de Saúde da Família até 2021	Equipe de Saúde da Família implantada	10	<ul style="list-style-type: none">▪ Continuar a implantação das Equipes de Saúde da Família prevista no planejamento de implantação de 2018.

¹ As metas físicas acrescidas pelo Plenário do CMS-BH ficam condicionadas à captação de recursos adicionais específicos, por meio de esforço conjunto da gestão, conselhos de saúde, parlamentares e outros órgãos.

1.1.5	Ampliar para 85% o diagnóstico das pessoas vivendo com HIV/aids, na Rede SUS-BH, a partir de 2019, considerando a prevalência nacional da infecção pelo HIV de 0,4% na população geral	Percentual de pessoas vivendo com HIV/aids diagnosticadas	85%	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Sensibilizar os profissionais da rede-SUS BH para oferta da testagem rápida para diagnóstico da infecção pelo HIV. ▪ Realizar campanhas de prevenção e testagem. ▪ Abordar as populações mais vulneráveis em campo por meio da redução de danos, promovendo a saúde sexual, além oferta de testagem e insumos de prevenção da infecção pelo HIV, hepatites virais e outras Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST). ▪ Divulgar à população a disponibilidade dos testes para diagnóstico do HIV em todos os Centros de Saúde e incentivar a testagem.
1.1.6	Implementar a política municipal intersetorial para População em Situação de Rua, no âmbito da saúde	Política implementada no âmbito da saúde	1	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Sensibilizar e qualificar a rede para o atendimento à população de rua. ▪ Cadastrar no SISREDE as pessoas em situação de rua, de acordo com o CADÚNICO.
1.1.7	Manter a cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF) acima de 86% no período de 2018 a 2021	Percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	86,70%	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Implementar o processo de trabalho para o acompanhamento das condicionalidades da Saúde nos níveis central, regional e local. ▪ Apoiar as referências técnicas das nove Diretorias Regionais de Saúde para a supervisão do Programa Bolsa Família nos 152 Centros de Saúde por meio do Sistema WEB do PBF/MS, para a Vigilância à Saúde dos beneficiários e para o manejo dos casos de maior complexidade sócio-sanitária, através da gestão da equidade.
1.1.8	Implantar 23 novas Academias da Cidade até 2021	Número de Academias da Cidade implantadas	5	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Continuar a implantação das Academias da Cidade prevista no planejamento de implantação de 2018.

¹ As metas físicas acrescidas pelo Plenário do CMS-BH ficam condicionadas à captação de recursos adicionais específicos, por meio de esforço conjunto da gestão, conselhos de saúde, parlamentares e outros órgãos.

Temática 1.2: Atenção à saúde da mulher, criança e adolescente

Nº	Meta 2018 a 2021	Indicador/Produto	Meta 2019	Ações 2019
1.2.2	Ampliar o percentual de escolas com Campanha para promoção de ambientes livres de tabaco na Rede Municipal de Educação	Percentual de escolas com a Campanha implantada para promoção de ambientes livres de tabaco	50%	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Interlocução com a SMED sobre possíveis novas escolas a receberem a campanha. ▪ Capacitar a comunidade escolar (funcionários e/ou professores) e equipe de PSE para realização de ações de prevenção a iniciação e abordagem breve do tabagismo. ▪ Solicitar capacitação para o ProEP 2019.
1.2.4	Reduzir a taxa de mortalidade infantil em Belo Horizonte no período de 2018 a 2021	Taxa de mortalidade infantil	9,7	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Qualificação do pré-natal na atenção básica em saúde com continuação do curso PRENABE para todas as Regionais. ▪ Reativação dos Fóruns com as maternidades SUS/BH. ▪ Manutenção do Fórum Perinatal de periodicidade mensal com participação da sociedade civil. ▪ Manter ativo o Comitê de Prevenção de Óbitos Fetal e Infantil promovendo a investigação de todos os óbitos fetais e infantis (exceto aqueles com malformação congênita grave) a fim de identificar fragilidades no sistema de saúde com consequente proposição de medidas de melhoria da assistência. ▪ Monitoramento dos indicadores de qualidade de assistência nas maternidades SUS-BH em parceria com a gerência de regulação. ▪ Aprimoramento da equipe EMAP/GPV (qualificação da assistência de mulheres e bebê em situação de vulnerabilidade). ▪ Participação e acompanhamento do projeto <i>Apice on</i> do Ministério da Saúde pela Secretaria de Saúde de Belo Horizonte e as 07 maternidades SUS BH (Aprimoramento e qualificação da assistência e ensino em obstetrícia e neonatologia). ▪ Estudo de nascimentos para vinculação da gestante a maternidade de referência com propostas de melhorias. ▪ Apoiar as Gerências Regionais de Saúde para implementar a estratégia GCT junto aos Centros de Saúde, na modalidade temática materno-infantil. ▪ Dar continuidade às ações da estratégia “amamenta, alimenta” nos Centros de Saúde. ▪ Manter ativo o processo de alta responsável entre as maternidades e Centros de Saúde e monitorar a fim de identificar possíveis fragilidades nos fluxos. ▪ Dar continuidade às ações da estratégia “amamenta, alimenta” nos Centros de Saúde.

¹ As metas físicas acrescidas pelo Plenário do CMS-BH ficam condicionadas à captação de recursos adicionais específicos, por meio de esforço conjunto da gestão, conselhos de saúde, parlamentares e outros órgãos.

1.2.5	Manter o número de óbitos maternos em Belo Horizonte em valor de um dígito no período de 2018 a 2021	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	9 <ul style="list-style-type: none"> ▪ Qualificação do pré-natal na atenção básica em saúde com continuação do curso PRENABE para todas as Regionais; ▪ Reativação dos Fóruns com as maternidades SUS/BH. ▪ Dar continuidade na capacitação para o ciclo de atenção a criança menor de 1 ano. ▪ Solicitar capacitação para o ProEP. ▪ Manutenção do Fórum Perinatal de periodicidade mensal com participação da sociedade civil. ▪ Comitê de Prevenção de Mortalidade Materna com recomendação de evitabilidade e melhorias. ▪ Monitoramento dos indicadores de qualidade de assistência nas maternidades SUS-BH em parceria com a gerência de regulação. ▪ Aprimoramento da equipe EMAP/GPV (qualificação da assistência de mulheres e bebê em situação de vulnerabilidade). ▪ Participação e acompanhamento do projeto <i>Apice on</i> do Ministério da Saúde pela Secretaria de Saúde de Belo Horizonte e as 07 maternidades SUS BH (aprimoramento e qualificação da assistência e ensino em obstetrícia e neonatologia). ▪ Estudo de nascimentos para vinculação da gestante a maternidade de referência com propostas de melhorias. ▪ Apoiar as Gerências Regionais de Saúde para implementar a estratégia GCT junto aos Centros de Saúde, na modalidade temática materno-infantil. ▪ Realizar vigilância do <i>near miss</i> obstétrico e propor ações de prevenção. ▪ Monitorar a referência, contra-referência e a fila de espera do Pré-Natal de Alto Risco, articulando o contato entre Centros de Saúde e acompanhamento do pré-natal de alto risco, tendo o centro de saúde como coordenador do cuidado. ▪ Criar estratégias de adesão à consulta de puerpério. ▪ Criar estratégias para melhorar a adesão das gestantes aos grupos operativos realizados nos Centros de Saúde.
-------	--	--	--

¹ As metas físicas acrescentadas pelo Plenário do CMS-BH ficam condicionadas à captação de recursos adicionais específicos, por meio de esforço conjunto da gestão, conselhos de saúde, parlamentares e outros órgãos.

1.2.6	Manter a proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos em, no máximo, 11% até 2021	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	11%	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Realizar e ampliar o número de oficinas sobre “Exercício da Afetividade e Sexualidade”, conduzidos pela Coordenação de Saúde Sexual dentro do Programa de Saúde na Escola. ▪ Realizar matriciamento das equipes de Saúde da Família no atendimento ao adolescente. ▪ Incentivar a realização de grupos com adolescentes com a temática de planejamento sexual e reprodutivo para entender as dúvidas e demandas apresentadas a fim de planejar propostas.
1.2.7	Reduzir em 34% o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade até 2021, considerando como base o ano de 2016	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	243	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Realizar gestão de casos de gestantes com sífilis para diagnóstico precoce e tratamento oportuno. ▪ Revisar as linhas de cuidado da sífilis congênita. ▪ Validação do projeto de comunicação social para enfrentamento à sífilis. ▪ Investigar os casos notificados de sífilis congênita. ▪ Aprimorar e qualificar o pré-natal, por meio do PRENAB. ▪ Garantir a oferta e disponibilização de penicilina G benzatina. ▪ Aprimorar o mecanismo de busca ativa, acompanhamento e vinculação aos serviços da rede SUS, das gestantes em situação de vulnerabilidade. ▪ Manter as reuniões mensais do Comitê de Transmissão Vertical e investigação dos casos de sífilis congênita.
1.2.8	Aumentar a coleta de exames preventivos de câncer de colo uterino nas mulheres de 25 a 64 anos na população residente no município e da mesma faixa etária para a razão de 0,37 em 2021	Razão de exames citopatológicos de colo de útero realizados na faixa etária de 25 a 64 anos	0,37	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Realizar o acompanhamento das mulheres na faixa etária alvo para oportunidade do exame preventivo de câncer de colo uterino em momento oportuno. ▪ Sensibilizar as mulheres na faixa etária alvo, em todas as oportunidades e espaços, para realização do exame preventivo de câncer de colo uterino, considerando os critérios estabelecidos de periodicidade. ▪ Qualificar as equipes de saúde da família para realização das coletas de citopatologia. ▪ Realizar a busca ativa das mulheres na faixa etária alvo para realização do exame preventivo de câncer de colo uterino.

¹ As metas físicas acrescidas pelo Plenário do CMS-BH ficam condicionadas à captação de recursos adicionais específicos, por meio de esforço conjunto da gestão, conselhos de saúde, parlamentares e outros órgãos.

1.2.9	Aumentar a realização de exames de mamografias em mulheres de 50 a 69 anos para a razão de 0,31 em 2021	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos	0,29	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Realizar acompanhamento das mulheres na faixa etária alvo para realização do exame de mamografia. ▪ Sensibilizar as mulheres na faixa etária alvo, em todas as oportunidades e espaços, para realização do exame de mamografia, considerando os critérios estabelecidos de periodicidade. ▪ Realizar a busca ativa das mulheres na faixa etária alvo para realização do exame de mamografia, considerando os critérios estabelecidos de periodicidade. ▪ Oportunizar o pedido de mamografia em consultas com profissionais da APS.
1.2.10	Implementar as práticas baseadas em evidências na atenção à gestação, parto, nascimento, puerpério e abortamento, de acordo com as Diretrizes Nacionais e Atenção ao Parto (Conitec / Ministério da Saúde e Norma Técnica de Atenção Humanizada ao Abortamento), nas maternidades do SUS-BH e em efetiva articulação junto à saúde suplementar	Percentual de maternidades do SUS-BH com práticas baseadas em evidências implantadas	25%	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Fortalecer a linha do cuidado materno infantil através da Gestão do Cuidado no território (GCT) na temática materno-infantil. ▪ Aprimorar a atenção ao pré-natal e puerpério por meio do Pré-Natal Baseado em Evidência enquanto estratégia municipal. ▪ Manter o monitoramento de indicadores de qualidade da Atenção ao pré-natal e puerpério realizados na Atenção Primária à Saúde. ▪ Qualificar os processos de atenção, gestão e formação relativos ao parto, nascimento e ao abortamento por meio da participação das sete maternidades SUS- BH no projeto de Aprimoramento e Inovação no Cuidado e Ensino em Obstetrícia e Neonatologia (<i>Apice on</i>). ▪ Fortalecer a atenção humanizada às mulheres em situação de violência sexual e em situação de abortamento e aborto legal. ▪ Manter as ações de vigilância do óbito materno, fetal e infantil e a atuação dos comitês de prevenção do óbito e da comissão perinatal para a prevenção, controle e redução da mortalidade evitável. ▪ Estimular a implementação da portaria de segurança do paciente na atenção em maternidade (RDC 36 de 2013) e monitorar a identificação, análise e avaliação dos riscos no serviço de saúde, de forma sistemática. ▪ Manter reuniões periódicas com órgãos representativos da rede suplementar de Assistência à gestação, parto, nascimento, puerpério e abortamento, visando incorporação de melhorias assistenciais para práticas baseadas em evidências científicas e humanização ao atendimento.

¹ As metas físicas acrescidas pelo Plenário do CMS-BH ficam condicionadas à captação de recursos adicionais específicos, por meio de esforço conjunto da gestão, conselhos de saúde, parlamentares e outros órgãos.

Temática 1.3: Atenção à saúde do adulto, idoso e dos usuários com condições crônicas.

Nº	Meta 2018 a 2021	Indicador/Produto	Meta 2019	Ações 2019
1.3.1	Manter em 90% a proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes até o ano de 2021	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	90%	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Monitorar e acompanhar todos os casos em tratamento através da planilha mensal de casos. ▪ Fortalecer a estratégia de busca ativa dos faltosos identificando o motivo do absenteísmo. ▪ Ofertar o atendimento compartilhado para os casos complexos ou em risco de abandono.
1.3.2	Diminuir a taxa de abandono do tratamento da tuberculose em 30% até 2021, considerando como base o ano de 2015	Proporção dos casos de tuberculose que abandonaram o tratamento nos anos selecionados	14,0%	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Implementação da estratificação de risco de abandono e clínico de todos os casos de TB em tratamento. ▪ Ampliar o tratamento diretamente observado (TDO) de qualidade. ▪ Realizar a gestão de casos pelo farmacêutico. ▪ Fortalecer as reuniões dos Comitês Municipal e Regional de TB.
1.3.4	Qualificar a política de saúde do idoso no município	Proporção de idosos com classificação de risco clínico-funcional	20%	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar o idoso frágil por meio da classificação de risco. ▪ Implementar a Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa como ferramenta de apoio para avaliação multidimensional e identificação das necessidades de saúde e riscos de fragilidade. ▪ Ampliar e formalizar as ações de Promoção à saúde nas ILPI's filantrópicas.
1.3.5	Aumentar o número de ILPI's filantrópicas de BH com o Projeto Bem Viver implementado	Número de ILPIs com Plano de Ações elaborados e implementados	29	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Realização de visitas técnicas. ▪ Elaboração e discussão dos Planos de Ações com os CS e ILPIs. ▪ Apoio na implementação dos Planos de Ações.
1.3.6	Implantar a Linha de cuidado para Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa na Rede de Atenção à saúde (RAS)	Número de Centros de Saúde com a Linha de cuidado para Atenção Integral à Saúde da Pessoa idosa implementada	20%	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar, monitorar, acompanhar e avaliar as necessidades de saúde da pessoa idosa. ▪ Definir as funções, responsabilidades e competências de cada nível e atenção na produção o cuidado à pessoa idosa. ▪ Estabelecer normas e fluxos entre os níveis e pontos de atenção, no que diz respeito ao acesso e cuidado ofertado às pessoas idosas. ▪ Mapear, organizar e articular os recursos dos diferentes territórios, serviços e pontos de atenção da Rede para proporcionar a atenção integral, considerando as articulações intersetoriais necessárias.

¹ As metas físicas acrescidas pelo Plenário do CMS-BH ficam condicionadas à captação de recursos adicionais específicos, por meio de esforço conjunto da gestão, conselhos de saúde, parlamentares e outros órgãos.

Temática 1.4: Rede de atenção psicossocial

Nº	Meta 2018 a 2021	Indicador/Produto	Meta 2019	Ações 2019
1.4.1	Implantar 06 Consultórios de rua até 2020 ¹	Consultórios de rua implantados	4	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Elaboração de estudo de viabilidade financeira.
1.4.5	Implantar 2 Unidades de Acolhimento Adulto até 2021	UA implantada	0	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Elaboração de estudo de viabilidade financeira.

Temática 1.5: Rede de Saúde Bucal

Nº	Meta 2018 a 2021	Indicador/Produto	Meta 2019	Ações 2019
1.5.1	Implantar 38 novas equipes de Saúde Bucal até 2021	Equipe de Saúde Bucal implantada	8	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Acompanhar a implantação das novas Equipes de Saúde Bucal. ▪ Articular e planejar o dimensionamento das novas equipes junto à ASTIS, à DIEP e à GEAPS.
1.5.2	Aumentar a média de Ação Coletiva de Escovação Dental Supervisionada para 9,78 da população até 2021	Média da Ação Coletiva de Escovação Dental Supervisionada	9,76	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Incentivar as equipes de Saúde Bucal a acompanhar o cadastramento dos escolares da rede pública no CNS, realizado pelo ACS. ▪ Monitorar e incentivar o registro no módulo coletivo das escovações supervisionadas realizadas nos espaços coletivos e nos centros de saúde. ▪ Acompanhar o processo de aquisição de insumos para a escovação. ▪ Capacitar os monitores do PSE das escolas municipais e os educadores que realizam a escovação das crianças nas creches conveniadas e rede própria para que orientem sobre a escovação diária. ▪ Solicitar capacitação para o proEP 2019. ▪ Acompanhar e monitorar a escovação supervisionada nas instituições de educação municipal da rede própria e conveniada. ▪ Reforçar a parceria com o PSE para que eles incentivem seus alunos e pais a se cadastrarem no CNS.

¹ As metas físicas acrescidas pelo Plenário do CMS-BH ficam condicionadas à captação de recursos adicionais específicos, por meio de esforço conjunto da gestão, conselhos de saúde, parlamentares e outros órgãos.

1.5.3	Ampliar para 80% o percentual de tratamentos completados em relação à primeira consulta odontológica programática até 2021	Percentual de tratamentos completados em relação à primeira consulta odontológica programática	75%	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Incentivar as equipes de Saúde Bucal a utilizarem os indicadores selecionados pelas Referências Técnicas e Coordenação de Saúde Bucal, como forma de melhorar o desempenho das equipes. ▪ Acompanhar e monitorar o processo de trabalho das equipes de Saúde Bucal por meio da GCT. ▪ Estimular busca ativa dos faltosos. ▪ Reforçar a importância do monitoramento dos registros realizados no módulo saúde bucal. ▪ Incentivar as equipes a criarem vínculo com o usuário para diminuir o absenteísmo ao tratamento. ▪ Buscar na literatura formas de abordar o absenteísmo e disponibilizar para as ESB.
1.5.4	Ofertar 8.000 próteses acrílicas anualmente	Número de próteses ofertadas	8.000	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Manter o processo de tutoria junto às ESB da APS. ▪ Monitorar as pactuações feitas com os laboratórios de prótese contratados, no que se refere ao tempo de entrega e qualidade do serviço realizado. ▪ Acompanhar a produção das equipes a cada quadrimestre. ▪ Solicitação de capacitação para todos os Cirurgiões Dentistas da APS no ProEP 2019. ▪ Aumentar o nº de ESB para ampliar o acesso da população a esse procedimento.
1.5.5	Ampliar para 100% de escolas municipais cobertas com ações de saúde bucal até 2021	Percentual de escolas cobertas com ação de saúde bucal	85%	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Acompanhar a realização anual do levantamento de necessidades em saúde bucal e monitorar os encaminhamentos e conclusão dos tratamentos odontológicos. ▪ Reforçar a parceria com a SMED para aumentar o número de crianças que vão ao centro de saúde para tratamento odontológico após o encaminhamento realizado durante o Levantamento de necessidades em saúde bucal (LN).

Temática 1.6: Assistência Farmacêutica

Nº	Meta 2018 a 2021	Indicador/Produto	Meta 2019	Ações 2019
1.6.1	Ampliar o índice de abastecimento de medicamentos nas unidades de saúde para 98% até 2021	Percentual de abastecimento de medicamentos nas unidades de saúde	93%	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Solicitar registro de preço para todos os itens da REMUME, que as responsabilidades de custeio sejam da PBH. ▪ Monitorar entregas programadas pelos fornecedores. ▪ Monitorar estoque das farmácias regionais e locais e seus interferentes.

¹ As metas físicas acrescidas pelo Plenário do CMS-BH ficam condicionadas à captação de recursos adicionais específicos, por meio de esforço conjunto da gestão, conselhos de saúde, parlamentares e outros órgãos.

1.6.2	Enviar mensalmente relatório com os indicadores da Assistência Farmacêutica	Percentual de relatórios apresentados	100%	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Monitorar os indicadores da Assistência farmacêutica através do GERAf. ▪ Elaborar e divulgar mensalmente os relatórios contendo o consolidado dos indicadores.
1.6.3	Fornecer os medicamentos da REMUME em 100% das farmácias das unidades de saúde, de acordo com o perfil de atendimento de cada unidade, no período de 2018 a 2021	Percentual de farmácias que fornecem medicamentos da REMUME	100%	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Monitorar o número de Unidades de Saúde com distribuição de medicamentos.
1.6.4	Minimizar ocorrência de erros de medicação a partir da identificação de 100% dos Medicamentos Potencialmente Perigosos (MPPs) padronizados	Porcentagem de MPPs padronizados devidamente identificados	60%	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Criar estratégia de identificação de erros de medicação nas unidades de saúde. ▪ Sensibilizar funcionários da rede sobre riscos de MPPs e prevenção de erros envolvendo esses medicamentos. ▪ Solicitar capacitação para o ProEP 2019.
1.6.5	Publicar boletins trimestrais para fortalecer e intensificar o programa de farmacovigilância nas farmácias locais das unidades de saúde	Percentual de boletins publicados	100%	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Monitorar trimestralmente as ações de farmacovigilância na Rede SUS-BH por meio dos indicadores sistematizados e publicar o boletim contendo o consolidado das notificações e indicadores.
1.6.7	Implantar 2 novos protocolos assistenciais anualmente	Número de protocolos implantados	2	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Elaborar guia de cuidado farmacêutico. ▪ Solicitar capacitação dos profissionais farmacêuticos para o ProEP 2019. ▪ Implantar os protocolos assistenciais.
1.6.8	Promover a capacitação de 100% dos farmacêuticos da rede a cada ano	Percentual de farmacêuticos capacitados	100%	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Solicitar capacitação dos profissionais farmacêuticos para o ProEP 2019.
1.6.9	Promover a ampliação e adequação da área destinada ao armazenamento de medicamentos no almoxarifado central	Almoxarifado ampliado e adequado	0	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estabelecer os elementos necessários para a ampliação e adequação da área destinada ao armazenamento de medicamentos.
1.6.11	Garantir a presença de profissionais de nível médio fixo e farmacêuticos de 40 horas semanais nas farmácias dos Centros de Saúde ¹	Percentual de Centros de Saúde com farmacêutico 40h	20%	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Dimensionar o número de CS com farmacêutico 40h. ▪ Levantar unidades com prioridade para ampliação da cobertura do farmacêutico. ▪ Viabilizar a alocação de profissional farmacêutico nas CS determinadas.
		Percentual de Centros de Saúde com profissional nível médio fixo 40h	20%	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Dimensionar o número de farmácias dos CS com profissional nível médio fixo 40h. ▪ Levantar os profissionais de nível médio nos CS. ▪ Levantar unidades com prioridade para fixação de profissional de nível médio. ▪ Viabilizar a fixação de profissional nível médio nas farmácias dos CS determinadas.

¹ As metas físicas acrescidas pelo Plenário do CMS-BH ficam condicionadas à captação de recursos adicionais específicos, por meio de esforço conjunto da gestão, conselhos de saúde, parlamentares e outros órgãos.

Eixo II: Promoção e vigilância em saúde

Objetivos:

- Promover a integração das áreas de Vigilância e desenvolver processos simplificados de avaliação do risco em saúde, fomentando as ações de promoção e a intersetorialidade.
- Aumentar a eficiência operacional da prevenção e controle das doenças e agravos, reduzindo sua letalidade.

Temática 2.1: Vigilância sanitária e ambiental

Nº	Meta 2018 a 2021	Indicador/Produto	Meta 2019	Ações 2019
2.1.1	Fiscalizar sistematicamente as unidades de saúde da rede SUS-BH, conforme classificação de risco sanitário, em sintonia com a RDC 153/2017	Percentual de Unidades de Saúde da rede SUS-BH fiscalizadas, conforme classificação de risco	85%	<ul style="list-style-type: none">▪ Programar e realizar as inspeções sanitárias previstas para 2019.▪ Elaborar relatório para o Secretário de Saúde com o consolidado da situação das unidades.▪ Acompanhar o cumprimento das metas programadas.
2.1.2	Fiscalizar 80% dos estabelecimentos de alto risco, conforme planejamento estratégico e em sintonia com a RDC 153/2017	Percentual de estabelecimentos de alto risco fiscalizados	60%	<ul style="list-style-type: none">▪ Avaliar a implementação do novo sistema de Vigilância Sanitária Municipal e solicitar os ajustes necessários.▪ Programar e realizar as inspeções sanitárias previstas para 2019.▪ Acompanhar o cumprimento das metas programadas.
2.1.3	Realizar análise de, no mínimo, 90% das amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez até 2021	Proporção de análises realizadas	70%	<ul style="list-style-type: none">▪ Programar e realizar as coletas de água para análise por regional.▪ Alimentar e monitorar o SISAGUA.
2.1.4	Elaborar e implantar Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) nas unidades de saúde do SUS-BH	Percentual de unidades de saúde com PGRSS elaborado e implantado	30%	<ul style="list-style-type: none">▪ Concluir a elaboração do PGRSS para os 50 Centros de Saúde de construção mais recente.▪ Solicitar capacitação para profissionais dos 50 Centros de Saúde selecionados para a implantação das providências de processo inseridas no PGRSS.▪ Implantar as providências de processo previstas no PGRSS em 50 Centros de Saúde

¹ As metas físicas acrescidas pelo Plenário do CMS-BH ficam condicionadas à captação de recursos adicionais específicos, por meio de esforço conjunto da gestão, conselhos de saúde, parlamentares e outros órgãos.

2.1.5	Produzir informação referente à saúde respiratória das crianças menores de cinco anos, frente às doenças e agravos respiratórios, no período de 2018 a 2021	Número de relatórios elaborados e publicados nos Boletins de Vigilância em Saúde.	1	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Analisar os dados dos atendimentos por doenças respiratórias (CID 10, capítulo X) em menores de 5 anos na Atenção Primária do SUS-BH, disponibilizado pelo SISREDE / ASTIS, em conjunto com a Gerência de Vigilância Epidemiológica. ▪ Elaborar e divulgar boletim.
-------	---	---	---	--

Temática 2.2: Vigilância Epidemiológica e Imunização

Nº	Meta 2018 a 2021	Indicador/Produto	Meta 2019	Ações 2019
2.2.1	Reduzir 10% ao ano a proporção de óbitos de residentes em Belo Horizonte, tendo como causa básica diagnósticos imprecisos (Garbage Code - GC - óbitos por causas mal definidas ou pouco úteis para a análise e planejamento em Saúde Pública) nos Hospitais do município, tendo como referência o ano 2015	Proporção de óbitos tendo como causa básica GC	8,34%	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Gerar lista mensal com todos os óbitos de residentes em BH com causa básica declarada como GC ocorridos em hospitais do município. ▪ Encaminhar lista para as Diretorias Regionais (Gerência de Assistência, Regulação e Epidemiologia) para realizar a investigação hospitalar. ▪ Certificar a investigação hospitalar dos óbitos investigados. ▪ Inserir a investigação no Sistema de Informação de Mortalidade. ▪ Quantificar anualmente a proporção de óbitos que tiveram mudança de causa básica GC para causa definida de óbito.
2.2.2	Reduzir a taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais doenças crônicas não transmissíveis	Taxa de óbitos (de 30 a 69 anos) por DNCT registrados a cada 100.000 habitantes	232,1	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Analisar e divulgar os dados dos inquéritos populacionais de fatores de risco para DCNT. ▪ Analisar e divulgar informações de morbimortalidade por DCNT. ▪ Monitorar as ações do Plano de Enfrentamento das DCNT. ▪ Apoiar e qualificar a equipe técnica das GEPIR em vigilância das DCNT. ▪ Propor ações setoriais e intersetoriais relacionadas a redução dos fatores de risco da DCNT.
2.2.3	Investigar e encerrar, oportunamente, 80% dos casos de agravos e doenças de notificação compulsória	Percentual de investigações de doenças de notificação compulsória encerradas oportunamente	80%	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Monitorar os agravos de notificação compulsória no SINAN. ▪ Identificar os agravos, unidades e regionais com baixo percentual de investigações encerradas e apoiá-los no encerramento dos casos. ▪ Programar e realizar a capacitação dos técnicos das regionais para a vigilância dos agravos de notificação compulsória, melhorando a investigação das doenças e qualificando para análise do banco de dados do SINAN.

¹ As metas físicas acrescidas pelo Plenário do CMS-BH ficam condicionadas à captação de recursos adicionais específicos, por meio de esforço conjunto da gestão, conselhos de saúde, parlamentares e outros órgãos.

2.2.4	Ampliar investigação dos casos de recém-nascidos com sífilis congênita de mães residentes em Belo Horizonte, nascidos nas maternidades do SUS-BH, até 2021	Percentual de recém-nascidos com sífilis congênita de mães residentes em Belo Horizonte investigados	83%	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Monitorar regularmente o perfil epidemiológico da sífilis congênita no município. ▪ Estimular a instituição dos comitês distritais de investigação da transmissão vertical (sífilis, hepatite e HIV). ▪ Contribuir para o monitoramento das ações de prevenção e controle deste agravo. ▪ Propor e apoiar as Diretorias Regionais a inserir o tema sífilis congênita nas reuniões com as unidades de saúde. ▪ Ampliar a capacitação do PRENABE (Pré-natal baseado em evidências) para profissionais de saúde da rede básica. ▪ Sensibilizar os profissionais da rede SUS/BH para a importância da investigação qualificada dos casos de sífilis congênita, com o objetivo de subsidiar intervenções visando a eliminação deste agravo como problema de saúde pública.
2.2.5	Vacinar 95% das crianças menores de um ano com a vacina Pentavalente até 2021.	Percentual de crianças menores de um ano vacinadas com a vacina Pentavalente	95%	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Monitorar os dados de vacinação das unidades privadas e conveniadas. ▪ Programar e realizar, junto com a Vigilância Sanitária, estratégias para viabilizar o envio dos dados à SMSA e ao SIPNI. ▪ Monitorar quadrimestralmente as doses de vacinas aplicadas e a cobertura vacinal da população. ▪ Realizar reuniões com as Referências Técnicas Regionais para elaboração de estratégias locais. ▪ Fazer o planejamento anual de aquisição e distribuição de insumos estratégicos.
2.2.6	Monitorar e analisar o perfil dos acidentes de trânsito fatais e graves em Belo Horizonte, produzindo e divulgando dois relatórios anuais	Relatórios divulgados	2	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Adequar, qualificar e associar os dados referentes a acidentes de trânsito, por meio da Comissão Gestora da Informação. ▪ Analisar os dados. ▪ Produzir informações qualificadas por meio de relatórios, com recomendações. ▪ Apoiar os diversos órgãos envolvidos nas estratégias de intervenção, atividades educativas e reuniões.

¹ As metas físicas acrescidas pelo Plenário do CMS-BH ficam condicionadas à captação de recursos adicionais específicos, por meio de esforço conjunto da gestão, conselhos de saúde, parlamentares e outros órgãos.

2.2.7	Monitorar e investigar os surtos de doenças transmissíveis e demais emergências em saúde pública por meio do Centro de Informação Estratégica em Vigilância em Saúde (CIEVS), com investigação de 100% dos casos no período de 2018 a 2021	Percentual de surtos de doenças transmissíveis e demais emergências em saúde pública investigados	90%	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Investigar e monitorar os contatos e caso índice. ▪ Avaliar indicação de bloqueio vacinal e quimioprofilaxia. ▪ Avaliar necessidade de coleta de espécimes clínicos para encerramento dos surtos por agente etiológico definido. ▪ Verificar a digitação e encerramento do surto no SINAN. ▪ Elaborar e divulgar a Lista de Emergência em Saúde Pública semanalmente.
2.2.8	Realizar análise de situação de saúde e divulgar boletins informativos quadrimestralmente aos gestores, profissionais e população em geral	Boletins divulgados	3	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Definir os temas prioritários. ▪ Elaborar os boletins em conjunto com as demais áreas afins. ▪ Divulgar os boletins para os profissionais da rede SUS-BH e do município.

Temática 2.3: Controle de Zoonoses

Nº	Meta 2018 a 2021	Indicador/Produto	Meta 2019	Ações 2019
2.3.1	Ampliar em 10% ao ano o número de cirurgias de esterilização de cães e gatos, tendo como referência o ano de 2016	Número de cirurgias de esterilização de cães e gatos	24.309	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Buscar recursos para realização de reformas no CCZ, referente aos espaços de canil e gatil; ampliação da CECG Noroeste; adequação do espaço de cirurgia da CECG Nordeste e aquisição de nova Unidade Móvel de Castração.
2.3.2	Ampliar as ações de vigilância, prevenção e controle de doenças e agravos em 10% ao ano, no período de 2018 a 2021	Número de visitas realizadas para o controle de zoonoses (LV, escorpião e roedor).	96.525	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Programar, solicitar e acompanhar o provimento de recursos humanos, veículos, materiais e insumos para a realização das atividades de vigilância.
2.3.3	Manter a quantidade de vistorias realizadas anualmente para o combate ao mosquito <i>Aedes aegypti</i>	Número de vistorias realizadas para combate do <i>Aedes aegypti</i>	4.000.000	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Programar, solicitar e acompanhar o provimento de recursos humanos, veículos, materiais e insumos para a realização das atividades de vigilância.
2.3.4	Realizar 4 ciclos de visitas com mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue, até 2021.	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial do <i>Aedes aegypti</i>	3	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Programar, solicitar e acompanhar o provimento de recursos humanos, veículos, materiais e insumos para a realização das atividades de vigilância.

¹ As metas físicas acrescidas pelo Plenário do CMS-BH ficam condicionadas à captação de recursos adicionais específicos, por meio de esforço conjunto da gestão, conselhos de saúde, parlamentares e outros órgãos.

Temática 2.4: Vigilância à saúde do trabalhador

Nº	Meta 2018 a 2021	Indicador/Produto	Meta 2019	Ações 2019
2.4.1	Promover o aumento das notificações de acidentes e agravos relacionados ao trabalho	Percentual de aumento das notificações de acidentes e agravos relacionados ao trabalho	5,0%	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Manter ativas as 06 unidades existentes na notificação dos Acidentes de Trabalho Graves (HJOA0XXIII, HMOB, HRTN, 2 UPAS e HMDCC). ▪ Avaliar o desempenho das unidades e programar nova capacitação se necessário. ▪ Manter ativas as unidades existentes na notificação das Doenças Relacionadas ao Trabalho (2 CEREST e SAST/HC UFMG). ▪ Manter ativas as unidades existentes na notificação dos Acidentes de Trabalho com Material Biológico de Risco da rede de saúde do município.
2.4.2	Manter a Vigilância em Ambientes e Processos de Trabalho em 820 por ano	Nº de VAPT realizadas	820	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Avaliar a possibilidade de integração com demais áreas da Vigilância em Saúde. ▪ Viabilizar a manutenção da equipe técnica de saúde do trabalhador.

Temática 2.5: Promoção à saúde

Nº	Meta 2018 a 2021	Indicador/Produto	Meta 2019	Ações 2019
2.5.3	Apoiar o Conselho Municipal de Saúde na criação de uma agenda junto a 65% das Comissões Locais de Saúde dos centros de saúde da rede SUS-BH para potencializar o seu funcionamento regular e capacitá-los em Promoção à Saúde para atuarem ativamente na comunidade	Percentual de comissões locais de Saúde ativas	50%	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Manter em funcionamento as Comissões Locais de Saúde implantadas em 2018. ▪ Definir as propostas de implantação das Comissões Locais de Saúde para 2019.
2.5.4	Aumentar o número de notificações das situações de violências no SUS-BH em relação aos números de 2017	Percentual de aumento no número de notificações	10%	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Sensibilizar gestores e trabalhadores sobre o tema das violências, particularmente, aquelas de notificação compulsória e outras.

¹ As metas físicas acrescidas pelo Plenário do CMS-BH ficam condicionadas à captação de recursos adicionais específicos, por meio de esforço conjunto da gestão, conselhos de saúde, parlamentares e outros órgãos.

2.5.5	Intensificar e ampliar a parceria da rede SUS-BH com o Ambulatório Para Elas/FM/UFMG durante toda a gestão da SMSA/SUS-BH	Parceria SUS-BH e Ambulatório Para Elas mantida e ampliada	100%	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Realizar avaliação de melhores possibilidades de continuação e participação de mais mulheres nesse processo, em parceria com a Coordenação do ambulatório do Para Elas/FMUFG e outros órgãos/instituições que possam contribuir.
2.5.6	Revisar e implementar o Plano Municipal de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) até 2021	Plano implementado	0	<ul style="list-style-type: none"> ▪ A meta está em curso de elaboração, juntamente com a Diretoria de Atenção à Saúde - DIAS e a Diretoria de Promoção da Saúde à Saúde e Vigilância Epidemiológica - DPSV.

¹ As metas físicas acrescidas pelo Plenário do CMS-BH ficam condicionadas à captação de recursos adicionais específicos, por meio de esforço conjunto da gestão, conselhos de saúde, parlamentares e outros órgãos.

Eixo III: Atenção secundária e serviços contratados

Objetivos:

- Ampliar a resolutividade, a integração e a qualificação das redes de atenção, fortalecendo a Atenção Primária, buscando a integralidade do cuidado.
- Aprimorar a regulação assistencial e o monitoramento em todos os pontos da rede de atenção à saúde.
- Prover melhorias da infraestrutura física, tecnológica e de atendimento das unidades da secretaria, especialmente as unidades da saúde, promovendo ambiência acolhedora, funcional e segura.

Temática 3.1: Acesso à atenção especializada

Nº	Meta 2018 a 2021	Indicador/Produto	Meta 2019	Ações 2019
3.1.1	Implantar um novo Centro de Referência em Reabilitação (CREAB) até 2020	CREAB implantado	0	<ul style="list-style-type: none">▪ Acompanhar projeto e planejamento junto à SUDECAP.
3.1.2	Realizar estudo de viabilidade até 2019 para implantação de Central Municipal de Esterilização e laboratórios	Estudo realizado	1	<ul style="list-style-type: none">▪ Levantamento de dados de produção (exames realizados e terceirizados).▪ Reunir com empresas para discussão de tecnologia necessária.▪ Definir custo total do laboratório.▪ Levantamento de dados de produção, inventário de instrumentais e estudo do quadro de recursos humanos das Centrais de Esterilização.▪ Contato com empresas que ofertam soluções de rastreabilidade para Centrais de Esterilização de Materiais.
3.1.3	Aumentar para 65% o percentual de consultas especializadas agendadas em até 60 dias, até 2021	Percentual de consultas especializadas agendadas em até 60 dias	58%	<ul style="list-style-type: none">▪ Adequar ofertas com revisão de parâmetros de atendimento, considerando consultas e exames realizados (<i>overbooking</i>).▪ Ampliar revisão administrativa de filas pelo 156 e clínica pela rede.
3.1.4	Manter a liberação de 98% dos resultados de exames laboratoriais realizados na rede própria até 72 horas da coleta	Percentual de exames realizados na rede própria liberados até 72 horas da coleta	98%	<ul style="list-style-type: none">▪ Manter constante a qualidade do processo de trabalho para permitir que a liberação dentro do prazo previsto.

¹ As metas físicas acrescidas pelo Plenário do CMS-BH ficam condicionadas à captação de recursos adicionais específicos, por meio de esforço conjunto da gestão, conselhos de saúde, parlamentares e outros órgãos.

3.1.5	Monitorar a taxa de coleta de exames laboratoriais em 100% dos Centros de Saúde até 2021	Percentual de Centros de Saúde com taxa de coleta monitorada	85%	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Treinar profissionais de laboratórios. ▪ Obter autorização para nomear ou contratar 2 bioquímicos.
3.1.6	Manter o absenteísmo de consultas e exames especializados com percentual abaixo de 20% no período de 2018 a 2021	Percentual de absenteísmo	< 20%	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Manter fórum de discussão da Rede Complementar/GAERE com monitoramento semestral do absenteísmo junto às DRES. ▪ Discutir e implementar ações para diminuir absenteísmo e aproveitar melhor a oferta de consultas e exames de especialidades prioritárias.
3.1.8	Construir nova área física para CREAB Leste para garantir acessibilidade aos usuários ¹	CREAB construído	1	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Elaboração de projetos para busca de novas fontes de recursos. ▪ Acompanhar o plano de obras.

Temática 3.2: Cuidados à pessoa com deficiência

Nº	Meta 2018 a 2021	Indicador/Produto	Meta 2019	Ações 2019
3.2.3	Implantar e credenciar Serviço de Atenção à Pessoa Ostimizada em 2 CREABs	CREAB com o serviço implantado	2	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Acompanhamento do fluxo e rotina do serviço no CREAB Leste pelos Profissionais dos CREABs que terão o serviço implantado (Venda Nova e Noroeste). ▪ Após a implantação do serviço, será solicitado credenciamento em reunião da CIR.
3.2.4	Implantar integralmente o serviço de reabilitação auditiva no CREAB NO	Serviço implantado integralmente	1	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Concluir a compra dos equipamentos necessários ao diagnóstico audiológico. ▪ Concluir a compra ou credenciamento de fornecedores de aparelhos auditivos.
3.2.5	Implantar serviço de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção (OPMAL) ortopédicas no CREAB Venda Nova	Serviço implantado integralmente	1	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ampliação dos profissionais de fisioterapia e terapia ocupacional. ▪ Acompanhamento da rotina e fluxo da concessão de OPMAL no CREAB Venda Nova.
3.2.6	Habilitar junto do Ministério da Saúde 2 CREABs na modalidade Centro Especializado em Reabilitação (CER)	Serviço habilitado	1	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ampliação dos profissionais e oferta de serviços para credenciamento dos CREABs Venda Nova e Centro Sul como CER

¹ As metas físicas acrescidas pelo Plenário do CMS-BH ficam condicionadas à captação de recursos adicionais específicos, por meio de esforço conjunto da gestão, conselhos de saúde, parlamentares e outros órgãos.

Eixo IV: Urgência, Emergência e Atendimento Hospitalar

Objetivos:

- Ampliar a resolutividade, a integração e a qualificação das redes de atenção, fortalecendo a Atenção Primária, buscando a integralidade do cuidado.
- Aprimorar a regulação assistencial e o monitoramento em todos os pontos da rede de atenção à saúde.
- Equacionar o déficit de leitos de urgência e emergência e reduzir o tempo de atendimento nos serviços, as filas de cirurgias eletivas, SADT e consultas.
- Prover melhorias da infraestrutura física, tecnológica e de atendimento das unidades da secretaria, especialmente as unidades da saúde, promovendo ambiência acolhedora, funcional e segura.

Temática 4.1: Rede de urgência e emergência

Nº	Meta 2018 a 2021	Indicador/Produto	Meta 2019	Ações 2019
4.1.1	Ampliar a quantidade de pessoas beneficiadas pela frota de veículos em saúde para 79.000 até 2021	Número de pessoas beneficiadas	73.000	<ul style="list-style-type: none">▪ Licitar empresa com veículos mais modernos e com 20% a mais de assentos.
4.1.2	Ampliar a quantidade de pessoas beneficiadas pela frota de veículos de urgência para 114.000 até 2021	Número de pessoas beneficiadas	112.000	<ul style="list-style-type: none">▪ Incrementar 1 USA e 1 USB.▪ Negociação com a SES para aprovação Estadual com pactuação de fluxos e Grade de Urgências da Macro BH.
4.1.3	Ampliar a capacidade de atendimento nas UPAs para até 810.000 em 2019	Número de atendimentos realizados	810.000	<ul style="list-style-type: none">▪ Concluir obra da UPA Norte.▪ Realizar ações de adequações de equipamentos e recursos humanos.
4.1.4	Concluir obras da UPA Norte e construir as UPAs Noroeste, Nordeste e Pampulha ¹	UPA construída	1	

¹ As metas físicas acrescidas pelo Plenário do CMS-BH ficam condicionadas à captação de recursos adicionais específicos, por meio de esforço conjunto da gestão, conselhos de saúde, parlamentares e outros órgãos.

4.1.6	Implantar o Projeto de Atendimento Rápido nas UPAs das 9 regionais até 2020	Número de UPAs com projeto implementado	6	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Implantar projeto nas UPAs Leste e Venda Nova. ▪ Realizar definição dos fluxos e protocolos. ▪ Realizar adequações de RH e espaço físico, se necessário.
4.1.8	Ampliar o serviço de ortopedia em mais uma UPA até 2021	Número de UPAs com atendimento ortopédico	5	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Previsão de expansão para 2021.
4.1.9	Atualizar o parque tecnológico de radiologia das UPAs, equipando 7 unidades com novos equipamentos de raio X	Número de UPAs equipadas	7	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Processo de aquisição de novos equipamentos de raio X.
4.1.10	Implantar CERSAM AD Noroeste	CERSAM AD implantado	1	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Concluir obra que se encontra em andamento.
4.1.12	Ampliar o número de atendimentos realizados nos CERSAMs para 315.000 até 2021	Número de atendimentos realizados nos CERSAM	300.000	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Disponibilização de mais computadores nas unidades. ▪ Sensibilizar os trabalhadores quanto ao preenchimento dos atendimentos realizados.
4.1.13	Viabilizar e implantar funcionamento de 100% do Serviço de Urgência Psiquiátrica, incluindo no período diurno nos finais de semana e feriados, até 2019	SUP com funcionamento 100%, incluindo no período diurno nos finais de semana e feriados	1	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Dar seguimento ao levantamento e estudo dos dados de atendimentos dos plantões de retaguarda, adaptação do espaço físico, aumento do quantitativo do estoque de medicamentos e insumos, adequação do RH. ▪ Discussão da proposta com a equipe do SUP. ▪ Apresentação da proposta para o colegiado de gerentes da Saúde mental. ▪ Apresentação da proposta para as equipes dos CERSAMs. ▪ Viabilização da proposta junto à gestão.
4.1.14	Implantar CERSAM na regional Centro-Sul ¹	CERSAM implantado	1	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Elaboração de projetos para busca de novas fontes de recursos. ▪ Acompanhar o plano de obras.

¹ As metas físicas acrescidas pelo Plenário do CMS-BH ficam condicionadas à captação de recursos adicionais específicos, por meio de esforço conjunto da gestão, conselhos de saúde, parlamentares e outros órgãos.

Temática 4.2: Atenção hospitalar

Nº	Meta 2018 a 2021	Indicador/Produto	Meta 2019	Ações 2019
4.2.1	Implantar o SISCAN em todos os pontos de atenção que prestam assistência em oncologia, fortalecendo a vigilância dos casos oncológicos atendidos na rede SUS BH.	Nº de hospitais oncológicos com processamento de dados no SISCAN/Nº de hospitais oncológicos habilitados em BH	100%	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Integrar as equipes dos hospitais oncológicos e Comissão de Oncologia, para otimizar fluxos e rotinas para autorização dos procedimentos oncológicos. ▪ Intensificar vistorias aos hospitais oncológicos para identificação dos problemas de acesso e avaliação da qualidade do tratamento.
4.2.2	Estruturar um processo dinâmico de reorganização da rede para otimizar a ocupação e ampliar o acesso a leitos hospitalares	Processo estruturado	1	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Implantar ferramenta de monitoramento dinâmico do SGR.
4.2.3	Monitorar mensalmente as condições clínicas e sociais dos pacientes de alta hospitalar mantidos internados nos hospitais por motivos sociais, com articulação intersetorial, visando a desospitalização	Percentual de monitoramento dos pacientes de alta hospitalar mantidos internados por questões sociais	100%	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Monitoramento mensal do total de pacientes de alta hospitalar, mas mantidos internados nos hospitais contratualizados ao SUS/BH por questões sociais.

¹ As metas físicas acrescidas pelo Plenário do CMS-BH ficam condicionadas à captação de recursos adicionais específicos, por meio de esforço conjunto da gestão, conselhos de saúde, parlamentares e outros órgãos.

Eixo V: Gestão da força de trabalho e educação permanente em saúde

Objetivos:

- Viabilizar processos de formação e qualificação profissional para manutenção e aprimoramento do conhecimento em saúde.
- Promover o desenvolvimento de habilidades gerenciais.
- Reestruturar o modelo de Gestão de Pessoas, modernizando os processos internos.

Temática 5.1: Educação Permanente em Saúde e integração ensino-serviço

Nº	Meta 2018 a 2021	Indicador/Produto	Meta 2019	Ações 2019
5.1.1	Assegurar a manutenção do Núcleo de Pesquisa, com análise de 100% dos projetos de pesquisa submetidos a SMSA	Percentual de pesquisas analisadas pelo Núcleo de Pesquisa	85%	▪ Monitorar e controlar o processo de análise de projetos de pesquisa realizado pelo Núcleo de Pesquisa.
5.1.2	Ampliar para 60% a oferta das ações educativas desenvolvidas a partir de metodologias ativas	Percentual de ações educativas que utilizam metodologias ativas desenvolvidas	40%	▪ Monitorar e controlar a execução das ações educativas desenvolvidas pela GEDSA.
5.1.3	Firmar Termo de Cooperação com 100% das instituições de ensino de residência médica e multiprofissional para a oferta de cenários de prática na SMSA	Percentual de Instituições de Ensino de residência médica e multiprofissional com Termos de Cooperação firmados	80%	▪ Intermediar, por meio da COREME / SMSA, a negociação entre instituições de ensino de residência médica e multiprofissional e a SMSA a fim de viabilizar o Termo de Cooperação.
5.1.4	Firmar Termo de Cooperação com 100% das instituições de ensino superior que utilizam cenários de prática da SMSA	Percentual de Instituições de Ensino Superior com Termos de Cooperação firmados	80%	▪ Intermediar a negociação entre instituições de ensino superior e a SMSA a fim de viabilizar o Termo de Cooperação.
5.1.5	Emitir parecer técnico sobre atividade educacional em 100% das solicitações da SUGESP para a progressão de carreira	Percentual de pareceres sobre atividade educacional para progressão de carreira emitidos	100%	▪ Analisar todas as solicitações e emitir parecer técnico sobre a atividade educacional apresentada pelo servidor relacionando-a às suas atribuições.
5.1.6	Ampliar para 80% o percentual de execução do Programa de Educação Permanente em Saúde da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte	Percentual médio de execução das ações previstas no ProEP	70%	▪ Monitorar e controlar a execução do ProEP 2019. ▪ Elaborar o ProEP para o próximo ano.

¹ As metas físicas acrescidas pelo Plenário do CMS-BH ficam condicionadas à captação de recursos adicionais específicos, por meio de esforço conjunto da gestão, conselhos de saúde, parlamentares e outros órgãos.

5.1.7	Ampliar para 65% a taxa de ocupação das vagas do Programa de Educação Permanente em Saúde da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte	Taxa de ocupação das vagas do ProEP	60%	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Monitorar e controlar a execução dos projetos do ProEP 2019.
5.1.8	Pactuar com os Hospitais de Ensino a responsabilização com a formação teórica e prática com trabalho em equipe multidisciplinar desde a formação	Percentual de Hospitais de Ensino com Termo de Cooperação estabelecido	25%	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar os Hospitais de Ensino públicos e privados de Belo Horizonte. ▪ Firmar Termo de Cooperação com os Hospitais de Ensino públicos na área das residências em saúde.

Temática 5.2: Gestão do trabalho

Nº	Meta 2018 a 2021	Indicador/Produto	Meta 2019	Ações 2019
5.2.1	Realizar estudo da força de trabalho, garantindo a melhor distribuição dos profissionais	Percentual de unidades analisadas	60%	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Levantamento dos dados. ▪ Elaboração de proposta de dimensionamento para 60% das unidades de saúde da SMSA.
5.2.2	Realizar estudo para a reclassificação das unidades de saúde, adequando a realidade atual a novos parâmetros sócio-econômicos e de risco	Estudo realizado	0	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estudo não iniciado.
5.2.5	Realizar diagnóstico técnico de gestão de riscos contra incêndios para elaborar propostas de enfrentamento	Diagnóstico realizado	1	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar os itens contra incêndio necessários para os equipamentos da SMSA. ▪ Mapear e identificar a situação dos equipamentos da SMSA em relação aos itens contra incêndio. ▪ Elaborar o diagnóstico dos equipamentos da SMSA em relação aos itens contra incêndio. ▪ Propor ações de enfrentamento para a adequação dos equipamentos.
5.2.6	Realizar Diagnóstico das instalações sanitárias dos Centros de Saúde para subsidiar priorização das ações de melhorias	Diagnóstico realizado	1	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar as normas estabelecidas para as instalações sanitárias dos Centros de Saúde. ▪ Mapear e identificar quais Centros de Saúde necessitam de adequação para atendimento às normas. ▪ Elaborar o diagnóstico dos Centros de Saúde em relação às instalações sanitárias. ▪ Elaborar o planejamento das intervenções necessárias (em parceria com a SMOBI).

¹ As metas físicas acrescidas pelo Plenário do CMS-BH ficam condicionadas à captação de recursos adicionais específicos, por meio de esforço conjunto da gestão, conselhos de saúde, parlamentares e outros órgãos.

Eixo VI: Controle Social, gestão e financiamento da saúde

Objetivos:

- Alcançar e manter o equilíbrio entre receitas e despesas orçamentárias e financeiras.
- Aprimorar a qualidade do gasto na saúde.
- Ampliar receitas e reduzir despesas.
- Promover a gestão responsável e eficiente do recurso, com planejamento e definição de prioridades.
- Estruturar a gestão da informação de forma integrada, oportuna e qualificada para apoiar o monitoramento de indicadores, a tomada de decisões e as atividades da secretaria.
- Estruturar e modernizar o processo de suprimento, abastecimento e os sistemas logísticos de apoio às redes, promovendo o uso eficiente dos recursos.
- Modernizar e qualificar o modelo de comunicação interna e externa.
- Fortalecer e instrumentalizar a gestão das diretorias regionais de saúde.
- Fortalecer a cultura do planejamento, gestão e monitoramento.
- Fomentar a inovação e a incorporação de novas tecnologias.

Temática 6.1: Infraestrutura tecnológica

Nº	Meta 2018 a 2021	Indicador/Produto	Meta 2019	Ações 2019
6.1.1	Projeto de Implantação de Solução Tecnológica de Gestão em Saúde - Módulo Ambulatorial	Percentual de execução	30%	▪ Planejamento, mapeamento de processos, implantação em unidades piloto e início da implantação nas demais unidades.
6.1.2	Projeto de Implantação de Solução Tecnológica de Gestão em Saúde - Módulo Hospitalar e Urgência	Percentual de execução	20%	
6.1.3	Projeto de Implantação de Solução Tecnológica de Gestão em Saúde - Módulo Regulação	Percentual de execução	20%	
6.1.4	Instalar 200 pontos de rede nas unidades de saúde	Percentual de execução	100%	▪ Indicar e acompanhar a execução da instalação dos pontos que serão ofertados pela Prodabel.
6.1.6	Implantar o Sistema de Gestão em Regulação até 2019	Percentual de execução	100%	▪ Concluir a implantação do SGR, módulo Contrato/Financeiro, executando as atividades de treinamento e acompanhamento em serviço.

¹ As metas físicas acrescidas pelo Plenário do CMS-BH ficam condicionadas à captação de recursos adicionais específicos, por meio de esforço conjunto da gestão, conselhos de saúde, parlamentares e outros órgãos.

Temática 6.2: Participação e controle social

Nº	Meta 2018 a 2021	Indicador/Produto	Meta 2019	Ações 2019
6.2.1	Realizar Seminário Municipal sobre políticas de saúde sobre o tema do uso de álcool e outras drogas, envolvendo diversos atores sociais, para debate permanente sobre o tema, segundo os princípios de redução de danos e da Reforma Psiquiátrica Antimanicomial	Número de Seminários realizados	1	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Construir Seminário com participação ampla a partir da Comissão Municipal de Reforma Psiquiátrica.
6.2.2	Realizar reuniões de monitoramento da política de saúde mental em Belo Horizonte através da Comissão Municipal de Reforma Psiquiátrica	Reuniões realizadas	11	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Realização de Reuniões da Comissão Municipal de Reforma Psiquiátrica.
6.2.3	Ofertar 3.000 vagas para capacitação de conselheiros de saúde até 2021, por meio das Oficinas de Qualificação de Conselheiros, com garantia de seu financiamento ¹	Número de vagas ofertadas	500	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Operacionalizar o curso.
6.2.4	Envolver Comissões Locais no Movimento de Fortalecimento da Atenção Primária em Saúde e do Controle Social VIVASUS em todas as Comissões Locais de Saúde	Comissões Locais desenvolvendo ações do Movimento	152	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Construir ferramentas para sistematizar o acompanhamento permanente das Comissões Locais de Saúde
6.2.5	Incentivar a participação de estudantes e professores da área da Saúde em ações do Controle Social no Sistema Único de Saúde	Estudantes e professores participando do Projeto	500	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Manter reuniões mensais da Comissão de Integração entre Ensino e Controle Social
6.2.6	Realizar atividades de avaliação e formação sobre políticas de saúde para mulheres e participação política	Atividades com mulheres realizadas	13	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Realização de Plenárias de Mulheres do CMS-BH mensais e uma atividade de formação sobre o tema
6.2.7	Realizar Plenária de Comissões Locais e Conselhos Distritais de Saúde	Plenárias realizadas	2	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Organização e realização de Plenárias com Conselheiros locais e distritais de Saúde.
6.2.8	Implantar iniciativas de Comunicação que possibilitem a disseminação de informações sobre o Controle Social no Sistema Único de Saúde	Iniciativas de Comunicação Implantadas	3	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Readequar o Conselho em Foco para acesso direto às Comissões Locais e Conselhos Distritais. ▪ Prestar assessoria de comunicação popular para Comissões Locais e Conselhos Distritais. ▪ Fortalecer a produção de vídeos pela Comunicação CMS-BH.

¹ As metas físicas acrescidas pelo Plenário do CMS-BH ficam condicionadas à captação de recursos adicionais específicos, por meio de esforço conjunto da gestão, conselhos de saúde, parlamentares e outros órgãos.

6.2.9	Distribuir materiais formativos e de divulgação do Controle Social e o Direito à Saúde aos conselheiros de saúde, como ConSaúde, Mosquitinhos e Cartazes para Comissões Locais, panfletos e Cartilhas sobre Direitos dos Usuários do SUS e outros temas	Material produzido e distribuído	251.000	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Distribuir 80 mil Revistas ConSaúde. Distribuir 150 mil Mosquitinhos e 1.000 Cartazes para Comissões Locais de Saúde, 20.000 Cartilhas de Direitos dos Usuários e outros temas trabalhados pelo Controle Social.
6.2.10	Realizar Conferências Municipais nos anos de 2019 e 2021	Número de Conferências realizadas	1	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Realizar a 15ª Conferência Municipal de Saúde, com suas Conferências Locais, Distritais, Livres e Hospitalares, como parte da 16ª (8 + 8) Conferência Nacional de Saúde.
6.2.11	Garantir ao CMS e aos Conselhos Distritais de Saúde a organização da secretaria-executiva com infraestrutura e quadro de pessoal para apoio técnico, conforme deliberação pelo plenário do Conselho Municipal de Saúde	Percentual de quadro técnico em efetivo exercício, conforme deliberação do CMS	100%	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Manutenção da secretaria-executiva do CMS.

Temática 6.3: Gestão e financiamento da saúde

Nº	Meta 2018 a 2021	Indicador/Produto	Meta 2019	Ações 2019
6.3.1	Encaminhar Relatório Financeiro e Prestação de Contas ao Conselho Municipal de Saúde quadrimestralmente	Número de relatórios entregues	3	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Elaboração do relatório quadrimestral de prestação de contas e envio para o Conselho Municipal de Saúde.
6.3.3	Encaminhar relatório de prestação de contas sobre recursos PMAQ ao Conselho Municipal de Saúde anualmente	Número de relatórios entregues	1	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Elaboração do relatório e envio para o Conselho Municipal de Saúde.
6.3.6	Implantar o projeto de qualificação da gestão de convênios e emendas parlamentares em 2018	Projeto implantado	1	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Medição de percentual de execução dos convênios. ▪ Reajustes nos fluxos redesenhados.
6.3.7	Expandir o projeto PatrulhaSUS para as 9 regionais de saúde até 2019	Número de regionais com o PatrulhaSUS	9	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Planejar e realizar a expansão para demais regionais em conjunto com a SMSP.

¹ As metas físicas acrescidas pelo Plenário do CMS-BH ficam condicionadas à captação de recursos adicionais específicos, por meio de esforço conjunto da gestão, conselhos de saúde, parlamentares e outros órgãos.

2. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

O detalhamento da despesa da Secretaria Municipal de Saúde, elaborada para o Plano Plurianual de Ação Governamental (PPAG), para o exercício de 2019, totaliza R\$ 3.729.506.649,00 (três bilhões, setecentos e vinte e nove milhões, quinhentos e seis mil, seiscentos e quarenta e nove reais). O quadro abaixo apresenta o demonstrativo sintético da alocação de recursos por programa municipal, de acordo com a estrutura do PPAG, referente ao ano de 2019.

Programa	PPAG 2019
Vigilância em Saúde	R\$ 74.343.572,00
Rede de Cuidados Especializados Complementares à Saúde	R\$ 660.529.433,00
Gestão do SUS-BH	R\$ 495.296.257,00
Atenção Primária à Saúde (APS)	R\$ 875.637.714,00
Hospital Metropolitano	R\$ 142.356.023,00
Melhoria do Atendimento Hospitalar e Especializado	R\$ 1.440.427.380,00
Gestão e Regionalização da Saúde	R\$ 40.916.270,00
Total	R\$ 3.729.506.649,00